

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Notícias

Class.: 85

Data: 07/03/87

Pg.: 01 e 04

### Índios Zoró sofrem golpe e perdem causa na Justiça

Há mais de duas semanas em Cuiabá esperando uma solução definitiva para a homologação de sua reserva indígena, os índios Zoró sofreram ontem um golpe que poderá dificultar ainda mais suas pretensões. O juiz de direito, Odilon Silva concedeu "habeas-corpus" aos posseiros da área Zoró,

que a partir de agora terão novamente livre acesso à reserva indígena. A decisão da Justiça foi decorrente da não contestação por parte da Funai a uma ação impetrada pelos posseiros, que culminou com a concessão do salvo conduto aos invasores.

(Pág. 4)

### Justiça favorece posseiros da reserva indígena Zoró

Simultaneamente à realização de um encontro para discutir a questão indígena, promovido pela Assembleia Legislativa, os índios de Mato Grosso, particularmente os Zoró, receberam uma notícia que reforçou seu descrédito em relação à palavra do branco. Ontem pela manhã, o cacique Paiô, dos Zoró, ficou sabendo que o juiz Odilon de Oliveira concedeu habeas-corpus aos posseiros do Núcleo 14 de Abril (Reserva Zoró) para que os invasores tenham livre acesso à área indígena. A decisão do juiz baseou-se na ação judicial impetrada pelos posseiros que afirmavam que a Funai estava indo contra o direito de ir e vir dos invasores impedindo a entrada de novos colonos na área que é de direito dos indígenas.

O juiz Odilon de Oliveira afirmou que sua decisão foi tomada a partir do não pronunciamento da Funai, que apesar de ser informada, não contestou a ação dos posseiros. O documento que a Funai deveria encaminhar ao juiz Odilon de Oliveira, contendo as "desinformações" da ação dos posseiros permaneceu por mais de dez dias no órgão, sem que nenhuma providência fosse tomada. O que culminou com a decisão de ser emitido o habeas corpus uma vez que não havia pronunciamento oficial em relação ao assunto, por parte da Funai.

#### FUNAI

Ontem no final da tarde, José Gondin Lins, assessor substituto do superintendente da Funai em Mato Grosso, afirmou que o órgão não preparou o documento contendo a contestação à ação dos posseiros pois a Funai só possui um assessor jurídico na 2ª Superintendência e este como o único capaz de encaminhar tal documento, se encontrava viajando a serviço pelas administrações regionais da 2ª Suer. Já o superintendente da 2ª Suer, Cantídio Guerreiro, informou pelo telefone que a questão do habeas-corpus não influi na decisão do grupo interministerial sobre a homologação da área Zoró. Segundo ele,

a decisão deverá ser apenas retardada novamente. Cantídio anunciou que deverá voltar a Cuiabá na próxima semana e negou que o acontecimento possa

promover sua destituição do cargo. "Está tudo tranquilo", afirmou.

Por outro lado o cacique Paiô não escondeu seu descontentamento e disse que vai "correr sangue". Falando com Cantídio Guerreiro pelo telefone, o cacique se disse "p... da vida" e que sua gripe e febre desapareceram de raiva, uma vez que ele considera que quem manda na sua terra é ele e não um juiz. Os vários índios Zoró que há mais de duas semanas estão em Cuiabá esperando uma solução concreta para a homologação da área 14 de abril, deveriam viajar ontem para Rondônia, mas decidiram de última hora viajar para Brasília onde deverão se avistar com o presidente do órgão Romério Jucá Filho, na próxima quarta-feira.

#### CIMI

O Conselho Indigenista Missionário — Cimi — também manifestou sua indignação com a Funai, que segundo Elcio Correia, se omitiu em relação à ação dos posseiros, mostrando descaso pelo assunto. Para Elcio o fato caracterizou concretamente a inócuência da Funai, que na sua opinião perdeu por completo a credibilidade. O coordenador do Cimi em Mato Grosso, Elcio Correia, disse também que encarou com estranheza o fato do Ministério Público não ter forçado a Funai para a defesa, uma vez que o Ministério é o fiscalizador das instituições governamentais.

O Cimi também repudia a ação de algumas pessoas que se dizem defensores da causa indígena, que por certas ações acabam causando fatos como estes que acabam prejudicando diretamente os índios", disse Elcio. Ele declarou também que o Cimi não aconselha o confronto, mas garante que se isto ocorrer a responsabilidade deverá recair sobre a Funai. Isto porque, o cacique Paiô demonstrou muito revivismo no

dia de ontem, querendo até voltar imediatamente para sua terra, sendo com muito custo desestimulado pelo cacique Catarino da Nação Gavião que serviu como mediador e pacificador dos ânimos durante todo o dia de ontem. Não logo foi notificado sobre o parecer favorável da Justiça aos posseiros.